



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Obesidade E Sobrepeso Em Crianças De 7 A 10 Anos: Relação Com Sedentarismo E Obesidade Dos Pais

**Autores:** EDUARDO PIACENTINI FILHO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO, FLORIANÓPOLIS); ANA CAROLINA LOBOR CANCELIER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO)

**Resumo:** Introdução: a obesidade é um distúrbio em expansão. No Brasil o aumento do sobrepeso e da obesidade entre crianças torna-se preocupante. Fatores passíveis de atuação devem ser investigados, a fim de que se possa, conhecendo a realidade da população, adotar medidas preventivas eficazes. Objetivos : determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de 7 a 10 anos relacionada à atividade física e analisar a existência de associação entre hábitos dos pais e obesidade ou sobrepeso dos filhos. Métodos: realizou-se um estudo transversal com 325 escolares no ano de 2006. Foi enviado aos pais dos alunos um termo de consentimento informando sobre a pesquisa, juntamente com um questionário. Foi perguntado sobre tempo de atividade física das crianças e dos pais, tempo de atividade sedentária das crianças, história de obesidade e sobrepeso dos pais e risco cardiovascular dos pais. As crianças foram pesadas e medidas na escola e foram utilizados os gráficos do CDC de IMC para avaliar obesidade e sobrepeso nas crianças. Os dados foram analisados através dos testes chi-quadrado e ANOVA uma via, ambos com nível de significância de 95%. Resultados: a prevalência de obesidade na amostra estudada foi de 9,8% e de sobrepeso de 20,9%. A análise da associação entre gênero e realizar ou não atividade física mostrou que 58,8% dos meninos realizam atividade física e apenas 37,2% das meninas. Obesidade e sobrepeso dos pais esteve associada a obesidade nas crianças ( $p < 0,01$ ). Mais de 2 horas em atividade sedentária diariamente associou-se a obesidade nas crianças. Dos fatores de risco cardiovascular, chamaram atenção a taxa de fumantes entre os pais (37,8%) e de obesos ou com sobrepeso (30,4%), sem associação com obesidade dos filhos. Conclusão: Sobrepeso e obesidade dos pais e tempo de atividade sedentária estiveram fortemente relacionados com obesidade e sobrepeso nas crianças.